

Informativo Observacional do NEOA-JBS, 10/2019

Assunto: Meteoros Geminídeos

Conforme indicado em várias edições do Boletim *Observe!* Dezembro de 2017, esses meteoros foram acompanhados em Santa Catarina nos anos de 2007, 2009, 2010, 2014 e 2015. O Boletim *Observe!* Janeiro de 2018 mostrou que houve um bom acompanhamento por parte de observadores em Videira/SC. No ano passado, 2018, também houve um bom acompanhamento por parte de um grupo coordenado por Gleici Kelly de Lima em Campinas/SP cujas informações apresentamos no Boletim *Observe!* Janeiro de 2019. Mas como informado no Anuário Astronômico Catarinense 2019, a atual época de máxima atividade desses meteoros ocorre em noites com forte interferência do luar. Na noite de 13-14 de dezembro de 2019, por exemplo, a Lua situa-se muito próxima da posição do radiante dos Geminídeos. Assim, o observador deve se posicionar de modo que a Lua seja obstruída por algum obstáculo, evitando saturar a retina com o seu forte brilho. A visualização sugerida é na direção entre as estrelas Procyon (Cão Menor) e delta Monocerotis (Unicórnio), pelos seguintes motivos: (a) mesmo com a Lua e o radiante dos Geminídeos obstruídos é possível observar aqueles meteoros vindos da direção de Castor e Pollux; (b) a posição é próxima do radiante dos meteoros Monocerotídeos, facilitando sua identificação; (c) a posição também favorece a identificação dos meteoros sigma-Hidrídeos. Como exposto no Anuário Astronômico Catarinense 2020, em anos recentes houve relatos de uma atividade significativa dos Monocerotídeos e dos sigma-Hidrídeos, mas provavelmente eram falsos positivos, isto é, eventuais meteoros Geminídeos foram erroneamente identificados como sendo das outras duas chuvas. Uma forma de minimizar tal erro é olhando para uma direção em que não haja sobreposição de trajetórias.

Florianópolis, 11 de dezembro de 2019.

Alexandre Amorim

Coordenação de Observação Astronômica do NEOA-JBS

Fontes consultadas:

Boletim *Observe!* Dezembro de 2017.

Boletim *Observe!* Janeiro de 2018.

Boletim *Observe!* Janeiro de 2019.

AMORIM, Alexandre. **Anuário Astronômico Catarinense 2019**. Edição do Autor: Florianópolis, 2018.

AMORIM, Alexandre. **Anuário Astronômico Catarinense 2020**. Edição do Autor: Florianópolis, 2019.

ANEXO

